

GOYAZ/Reprodução

Para não esquecer O PASSADO

Cerca de 100 mil documentos contam a história do território de Goiás, onde o Distrito Federal foi erguido. Resultado do trabalho de quatro historiadores foi transformado no livro e na publicação eletrônica *Goyaz – Guia de Cartografia Histórica*. Lançamento é hoje

» PEDRO GRIGORI

Em menos de seis décadas, mais de 3 milhões de pessoas fizeram de Brasília um lar. Em 1960, a nova capital era apresentada ao mundo e o que os livros de história costumam registrar é que, a partir daquele momento, o Planalto Central seria habitado. O que muitos não sabem ou sequer pensam é que a verdadeira história do Distrito Federal começou muito antes da inauguração da capital federal.

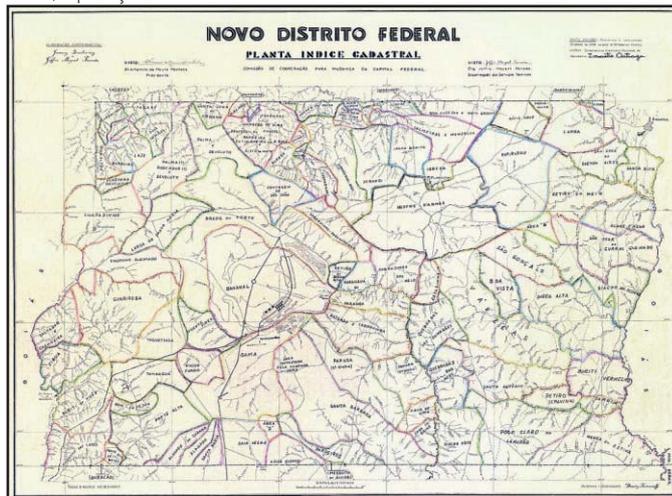
Há pelo menos dois séculos, diversos povos viviam e trabalhavam na antiga Província de Goyaz, local onde hoje está localizado o DF, Goiás e partes de Tocantins, Mato Grosso e Minas Gerais. Essa parte do passado da região, muitas vezes esquecida, estará disponível para o mundo a partir de hoje, contada por meio de raros mapas reunidos por historiadores do Arquivo Público do Distrito Federal.

O livro *Goyaz – Guia de Cartografia Histórica* será lançado, às 18h, no Teatro Nacional de Brasília. O trabalho faz parte do Projeto Documentos Goyas, desenvolvido entre 2011 e 2014 por quatro historiadores: Elias Manoel da Silva, Wilson Vieira Júnior, Lenora Barbo e Rodrigo Martins. Eles trabalharam para reunir documentos originais relativos à Goiás que se encontravam em instituições pública ou privada, especialmente dados relativos aos municípios de Luziânia, Formosa e Planaltina, onde o território do DF foi constituído.

Pedro Grigori/Esp. CB/D.A Press



GOYAZ/Reprodução



Elias Manoel da Silva mostra um dos mapas que registram os locais das fazendas existentes na região. Muitos desses nomes foram mantidos nas localidades

» Programe-se

» O que

Lançamento da publicação *Goyaz – Guia de Cartografia Histórica*

» Quando

Hoje, às 18 horas

» Onde

Foyer do Teatro Nacional

» Entrada

Gratuita

Mais informações: arpdf.df.gov.br

DF estavam inseridos na história de Goyaz (antiga grafia do estado vizinho) desde o século 18. Em um mapa de 1750, são registrados topônimos — termo usado na geografia para explicar o nome de um lugar — como Sobradinho e Mestre D’armas, que eram nomes de córregos e rios nos locais depois batizados com os respectivos nomes. “Identificamos, por meio dos mapas, que havia cidades bastante habitadas para a época e para uma região longe do litoral. Formosa, Santa Luzia e Planaltina abrigavam muita gente e tinham uma forte economia pecuária”, conta Elias. Os mapas mostram até cemitérios rurais, localizados dentro das fazendas, que mostram que os antigos habitantes do território do DF gostavam de ser enterrados nas residências onde viviam.

Presente para todos

A impressão dos 1,5 mil exemplares do catálogo saiu por menos de R\$ 70 mil, vindos de emenda parlamentar. Os livros serão destinados a bibliotecas e unidades da rede pública de ensino do DF, como forma de apresentar uma nova parte da história da capital para os alunos de Brasília. Além disso, uma versão digital estará disponível, a partir das 19h de hoje, por meio do site do Arquivo Público do DF. Com o objetivo de atingir o maior público possível, há também uma versão acessível com audiodescrição para deficientes visuais e analfabetos.

Em quatro anos, a equipe fez apurações até em Portugal, e reuniu mais de 100 mil imagens digitais.

Para o historiador Elias Manoel da Silva, um dos responsáveis pela iniciativa, a intenção é colocar um fim à ideia de que Brasília foi erguida num território vazio. “A construção da nova capital foi muito alardeada como a chegada do progresso para uma região onde diziam não existir nada. Ao apresentar as pesquisas e a cartografia de Goiás, nós queremos mostrar que a história de Brasília anda de mãos dadas com a de Goiás, pois nossa história passa por Goiás”, afirma.

A pesquisa mostra que os traços do